

P-427

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO DAS FASES CLÍNICAS DA LEISHMANIOSE VISCERAL EM CÃES DA LOCALIDADE VILA NOVA DO MUNICÍPIO DE RAPOSA - MA

AUTOR(ES): ALMEIDA, J. F.; CARVALHO, C. C.; SILVA, L. A.; GARCIA, A. M.; GOMES, R. B. B.; COSTA, D. J.; SOUSA, S. M.; LEITE, R. M. J. F.; MARTINS, S. R.; REBELO, J. M. M.; BARRAL, A.; NASCIMENTO, F. R. F.

INSTITUIÇÃO: LABORATÓRIO DE IMUNOFISIOLOGIA, DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA, UFMA; LABORATÓRIO DE GENÉTICA, DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA, UFMA; CENTRO DE PESQUISAS GONÇALO MONIZ - BA (CPQGM/FIOCRUZ); LABORATÓRIO DE ENTOMOLOGIA E VETORES, DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA, UFMA

Introdução: As leishmanioses são transmitidas ao homem pela picada dos mosquitos do gênero *Lutzomyia* nas Américas e pelo gênero *Phlebotomus* na Europa, Ásia e África, e tem como reservatórios principais os canídeos silvestres e domésticos. A importância dos cães na manutenção do Calazar tem sido relatada na literatura, porém, ainda são poucos os trabalhos que relatam a soroprevalência nos cães e as fases clínicas da doença.

Objetivos: A localidade Vila Nova situada no município da Raposa, Maranhão, tem sido relatada como área endêmica para a leishmaniose visceral. Sabendo da importância dos cães como reservatório doméstico do agente etiológico do calazar, o objetivo deste trabalho foi identificar os cães infectados para leishmaniose por meio de teste imunoenzimático (ELISA) e caracterizar o estágio clínico da infecção.

Métodos: No período de fevereiro a abril de 2005 foram feitas coletas de sangue em todos os cães da área perfazendo um total de 233 cães. A pesquisa de anticorpos específicos para *Leishmania* no soro foi realizada utilizando-se o teste de ELISA de captura. A reação sorológica foi considerada positiva quando as absorbâncias dos soros testes foram superiores à média das absorbâncias dos soros controles, mais dois desvios padrões. Nos cães positivos para o ELISA foi feita uma avaliação a fim de identificar a fase clínica da infecção. Para esta avaliação foram considerados os seguintes sintomas: ulcerações, onicogribose, alopecia, esplenomegalia e linfadenopatia

Resultados: Dos 233 cães que foram analisados, 69 apresentaram resultados positivos, correspondendo a uma soroprevalência de aproximadamente 29% dos cães da localidade. Dos cães analisados 48,1% foram identificados como assintomáticos, 25,9% como oligossintomáticos e 25,9% como polissintomáticos.

Conclusão: A soroprevalência para leishmaniose detectada nos cães da localidade de Vila Nova, Raposa, MA, confirma essa região como área endêmica para o calazar. O grande número de cães assintomáticos mostra que maiores campanhas deverão ser feitas para esclarecer aspectos da doença para a população, bem como um acompanhamento sorológico periódico na área para a eliminação dos cães infectados (reservatórios) o mais precocemente possível.

Apoio Financeiro: CNPq